Domingo, 15 de Novembro de 2026

Baixinha defende chefe de gabinete investigado: “Acredito na inocência dele"

Operação Poço sem Fundo

Redação do rufandobombonews

A vereadora de Cuiabá, “Baixinha” Giraldelli, saiu em defesa de seu chefe de gabinete, Rafael Francisco Pinto, investigado por suposta participação em um esquema que teria desviado R$ 22 milhões da Companhia Mato-Grossense de Mineração (Metamat). A operação foi deflagrada pela Polícia Judiciária Civil (PJC) na última quinta-feira, 8 de maio.

Em entrevista nesta sexta-feira (9), Baixinha afirmou que acredita na inocência do assessor. “Eu conheço a índole dele, sei que ele não fez nada de errado. Deixo a polícia investigar os outros, porque eu não tenho nada com isso”, disse.

Questionada sobre o fato de Rafael continuar no cargo, a vereadora explicou que ele está proibido de atuar no Estado, mas não houve impedimento em relação ao cargo municipal. “Até o momento, a Justiça não proibiu ele de trabalhar comigo na Câmara”, afirmou.

Ela reconheceu que Rafael repassava contratos no período investigado, mas negou que ele tivesse poder de decisão. “Ele não assinou nenhum contrato irregular. Ele apenas encaminhava documentos, não era responsável por contratações”, argumentou.

Sobre um possível afastamento, Baixinha disse que, caso fique comprovado o envolvimento de Rafael, ele será responsabilizado. “Se acontecer, vai ter de ser afastado e responder pelos seus erros. Mas acredito que isso não vai acontecer”, concluiu.